

ET- Qual você acha de menor qualidade e por que?

JC- A resposta mais evidente seria os filmes produzidos por Sam Katzman, *Harum Scarum* e *Kissin Cousins*, pelo facto de apresentarem valores de produção bastante fracos. No entanto por incrível que pareça, *Harum Scarum* é redimido pela sua sensibilidade Camp, pois deve ser visto como uma paródia a um certo tipo de filme de Série B, popular nos anos 40 e 50. É claro que esta película não é para todos os gostos, mas é na minha opinião mais interessante do que filmes como *Paradise Hawaiian Style*, *Clambake* e *Speedway*, que apresentam histórias repetitivas e pouco interessantes, interpretações frouxas e trilhas sonoras fracas.

ET - Você acha que Elvis foi injustiçado como ator?

JC – Penso que sim. Elvis tinha potencial para ser um bom actor dramático mas teve poucas oportunidades para desenvolver as suas capacidades. No entanto é injusto que não se reconheça o seu talento para a comédia ligeira, bem evidente nas comédias musicais, em especial no já citado *Follow That Dream*, mas também em *G.I Blues*, *Blue Hawaii*, *Viva Las Vegas*, ou *Tickle Me*, entre outros.

ET - Qual a melhor parceria de Elvis no cinema?

JC- A maioria dos fãs diria que foi com Ann Margret em *Viva Las Vegas*. Concordo que foi uma parceria muito boa, não só pelo talento de Ann Margret mas também porque existia uma química evidente entre os dois actores/cantores, que na época tinham uma ligação romântica.

No entanto atrizes como Tuesday Weld, Barbra Stanwick e Mary Tyler Moore também foram boas co-protagonistas, isto para não falar de actores como Mickey Shaughnessy em *Jailhouse Rock*, Arthur O' Connell em *Follow That Dream*, Walter Matthau em *King Creole*, ou Ângela Lansbury em *Blue Hawaii*, que valorizaram bastante os filmes e as cenas que protagonizaram com o Elvis. Também não podemos esquecer a parceira de Presley com os realizadores Don Siegel e Michael Curtiz, que foram responsáveis pelas melhores interpretações do Elvis.



Elvis e Ann Margret no filme Viva Las Vegas, a química funcionou.

03) Como foi a inauguração da "Casa"?

R: Foi muito gostoso, fizemos um coquetel de inauguração e contamos com a presença de vários amigos e fãs do rei do rock.

04) Qual tem sido a reação das pessoas ao conhecer a "Casa Elvis"?

R: É com muita alegria que recebemos os fãs interessados em conhecer a casa, para nós, ver a emoção dos visitantes ao contemplar o material Elvistico que ao longo dos anos fomos adquirindo e ganhando de presente é muito gratificante.

05) De todos os objetos na Casa, quais mais chamam a atenção das pessoas?

R: Acredito que sejam os livros importados com fotos magníficas, as réplicas dos trajes (jumpsuits) que Elvis usou nos palcos, entre outros.



Foto que registra o dia de inauguração da Casa Elvis no Estado do Paraná

06) Me parece que esse projeto é pioneiro no Brasil, quantos fãs já visitaram a Casa aproximadamente?

R: Acredito que sim, uma casa exclusiva em homenagem a Elvis Presley aqui em nosso país eu ainda não conhecia. Há muitas pessoas de vários estados do Brasil que nos escrevem para conhecer a casa, algumas nós já recebemos, mas por hora estamos recebendo amigos e fãs em Elvis. No momento que surgiu a idéia da casa, eu e Rosane decidimos que nunca cobraríamos ingresso, não há interesse em termos fins lucrativos, qualquer fã de Elvis poderá conhecer a casa, naturalmente que marcando horário e existindo a nossa disponibilidade. O que tem nos impressionado muito é a quantidade de crianças que pedem aos pais para visitar a casa.